



1º Congresso Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade

GRAMADO-RS

12 a 14 de junho de 2018

A INFLUÊNCIA DO TEATRO COMO FERRAMENTA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL VOLTADA AO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS - UM ESTUDO DE CASO DO PROJETO “TERRA À VISTA”

Luiza Sartor Lamb (*), Matheus Gentelini Namiuchi

* Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos lsartor@crvr.com.br.

RESUMO

A educação ambiental é um dos principais instrumentos de transformação, sendo fundamental para o desenvolvimento de uma consciência crítica em relação ao meio ambiente, gerando o comprometimento e responsabilidade por parte do indivíduo através do universo cognitivo e comunicativo. Através de relações intersubjetivas e intergrupais, a educação ambiental deve ser desenvolvida de forma a respeitar as diferenças socioeconômicas, culturais e ideológicas com foco nas ações de saneamento e saúde, buscando contribuir na solução de problemas associados aos resíduos sólidos, seus hábitos de consumo, desperdício e descarte. Quanto focado ao público infantil, deve-se buscar instrumentos lúdicos para a abordagem do tema a fim de criar diferentes compreensões para os fatos do cotidiano envolvendo o meio ambiente. Nesse contexto, o teatro lúdico mostra-se um valioso aliado da educação, provocando o espectador a elaborar uma compreensão própria dos diversos elementos de significação apresentados durante uma peça. Fixados nessa busca da valorização dos saberes ambientais e apoiado pela Lei de incentivo à cultura, a maior empresa no segmento de aterro sanitário do estado do Rio Grande do Sul implementou, no ano de 2015, o projeto ‘Terra à Vista!’. O projeto busca alcançar as questões supra citadas, aliando teatro e conscientização, sendo que seu principal tema é o resíduo e os problemas causados pelo seu manejo e disposição inadequados. O presente trabalho avaliou, através de levantamento qualitativo com a produtora da peça e equipe envolvida, o impacto gerado a população beneficiada. As crianças que já tinham conhecimento sobre o tema, o teatro veio como um reforço e aprofundamento, instigando-os a reflexão e motivando-os a assumir uma postura de agente de mudança do meio onde vive. Para aqueles que não possuíam conhecimento, o projeto serviu como uma porta de entrada dinâmica e divertida. Ações como essa são fundamentais para as crianças e um excelente suporte para os professores, que são motivados a dar continuidade a ações de conscientização ambiental nas escolas, local de grande influência na formação de um cidadão agente de mudança.

PALAVRAS-CHAVE: educação ambiental, teatro, resíduos sólidos, conscientização, reciclagem.

ABSTRACT

Environmental education is one of the main instruments of transformation, being fundamental for the development of a critical awareness regarding the environment, generating the commitment and responsibility on the part of the individual through the cognitive and communicative universe. Through intersubjective and intergroup relations, environmental education should be developed in a way that respects socioeconomic, cultural and ideological differences with a focus on sanitation and health actions, seeking to contribute to solving problems associated with solid waste, its consumption habits, waste and discard. As far as the children's audience is concerned, it is necessary to seek ludic instruments to approach the theme in order to create different understandings for the daily facts surrounding the environment. In this context, play theater is a valuable ally of education, causing the spectator to elaborate an understanding of the various elements of meaning presented during a play. The largest company in the sanitary landfill segment in the state of Rio Grande do Sul implemented the 'Terra à Vista!' Project in 2015, based on this search for the valorisation of environmental knowledge and supported by the Culture Incentive Law. The project seeks to achieve the above mentioned issues, combining theater and awareness, and its main theme is the waste and the problems caused by its inadequate management and disposal. The present study evaluated, through qualitative-quantitative surveys with the producer of the piece and team involved, the impact generated by the population benefited by the piece. To the children who already had knowledge about the theme, the theater came as a reinforcement and deepening, instigating them to reflection and motivating them to assume a posture of change agent of the environment where they live. For those who did not have knowledge, the project served as a dynamic and entertaining entryway. Actions like this are fundamental for children and excellent support for teachers, who are motivated to continue environmental awareness actions in schools, a place of great influence in the formation of a citizen as agent of change.

KEY WORDS: environmental education, theatre, solid waste, awareness, recycling.

INTRODUÇÃO

Dentre as atividades triviais que mais impactam o cotidiano da sociedade e dos indivíduos, está a geração de resíduos sólidos. E, no que tange a gestão e o aproveitamento dos resíduos sólidos, são temas de grande relevância em estudos ambientais, refletem no estilo de vida voltado ao descarte e consumo. Os resíduos sólidos, quando produzidos em grande escala e geridos de maneira inadequada, causam sérios impactos socioambientais que devem ser levados em consideração (MBU, 2015).

Nesse contexto, um dos papéis da educação ambiental é discutir e buscar soluções de minimização e gerenciamento destes resíduos (BRASIL, 1999). Gerar e compartilhar consciência ambiental é despertar para a redução da geração de lixo, sendo solidário em ações que tenham por objetivo limpar e conservar áreas públicas e naturais, assegurar o descarte correto de resíduos e fomentar a sua reutilização por meio de técnicas de reciclagem.

Num mundo contemporâneo de desafios e incertezas, ensinar sobre o meio ambiente e suas problemáticas é crucial para a o desenvolvimento sustentável da sociedade. Desta forma, a Educação Ambiental mostra-se como uma necessidade, tanto individual quanto coletiva, devido a crescente ameaça de colapso ambiental e esgotamento de recursos (ARSLAN, 2012).

A Educação Ambiental tem como intenção ser uma ferramenta orientadora para motivar as pessoas a participar das soluções dos problemas ambientais. De acordo com a declaração de Tbilisi, de 1977, o propósito da educação ambiental é aumentar e instigar a percepção econômica, social, política e ecológica, enfatizando a complexidade dos problemas ambientais e desenvolvendo o pensamento crítico e a habilidade de resolver problemas (UNESCO, 1977). Para atingir este objetivo em uma sociedade democrática, é necessário que as pessoas detenham conhecimento de base, habilidades e competências que lhes permitam enfrentar os problemas ambientais dentro de aspectos individuais e coletivos.

Entretanto, Brno, Vasconcelos e Faria (2017) concluíram que o conhecimento ambiental em si não motiva os indivíduos a possuir um comportamento pró-ambiental. Os autores afirmam que uma abordagem que enfatiza somente o fornecimento de conhecimento aos problemas ambientais está sujeita a não efetividade da aprendizagem. As informações podem ser facilmente mal interpretadas, o que pode levar a criação de equívocos persistentes no decorrer da aprendizagem.

Torna-se necessário então a utilização de abordagens e linguagens que ofereçam mais do que conhecimento. Assim, a educação ambiental deve atuar como uma forte ferramenta na formação de um sujeito ecológico, através da inserção do cidadão em experiências concretas capazes de influenciar nos processos de formação do sujeito humano (CARVALHO, 2013).

A cultura, por ser uma forma de construção e preservação da identidade e instrumento para a conquista da cidadania, é capaz de proporcionar além de execuções lúdicas e de inserções sociais, reflexões que contribuam para a formação desse sujeito. O teatro lúdico, mesmo que caracterizado como uma ferramenta simples e de fácil compreensão, desafia o espectador a refletir sobre aquilo que lhe é exposto em cena e a formular, através de suas experiências e trajetórias pessoais, novas respostas através do pensamento crítico e criativo (DESGRANGES, 2006).

Segundo Coradini (2017), a experimentação de outras realidades e a vivência de outros papéis, através do teatro, é um dos grandes diferenciais quando comparado a outras abordagens ou linguagens. O uso da imaginação e acesso ao potencial criador do indivíduo é capaz de instigar sensibilidade e novas percepções no espectador, principalmente no que tange a conscientização e a evolução de hábitos.

Conforme Desgranges (2006) e Coradini (2017), o teatro mostra-se capaz de transformar o espectador, até certo ponto, de cidadão passivo a sujeito ativo dentro de sua comunidade. Como atividade coletiva, o teatro mostra-se cada vez mais necessário em um mundo onde a maior parte da população leva vidas de isolamento e fragmentação crescentes.

O Projeto 'Terra à Vista'

Em 2015, a maior empresa atuante no segmento de aterro sanitário do Estado brasileiro do Rio Grande do Sul, através do seu Comitê de Responsabilidade Socioambiental implantou, em parceria com o Ministério da Cultural, o projeto cultural 'Terra à Vista'.

De cunho social, o projeto é beneficiado pela Lei 8.313 de 1991, conhecida como Lei Rouanet, e tem a finalidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável do Brasil, com foco no estado do Rio Grande do Sul. Hoje o projeto viaja

por diversas cidades com o espetáculo “Lixo à Vista! Uma aventura Pirata”. As apresentações da primeira edição começaram no Rio Grande do Sul e foram até o norte e nordeste: Belém e Salvador. Já a segunda edição percorreu municípios do Rio Grande do Sul e atingiu recorde de público. Atualmente, o projeto está iniciando sua terceira edição. A peça está sendo adaptada e atualizada e, utilizando a mesma temática pirata, um novo espetáculo será apresentado ao público.

O espetáculo é voltado principalmente para o público infantil e aborda, através do teatro, a questão social relacionada à produção e à reciclagem do lixo. Escolas dos municípios contemplados são selecionadas para participar da apresentação de acordo com a disponibilidade do espaço cedido pela prefeitura, através da Secretaria de Educação do Estado, sendo essa a principal contrapartida dos municípios.

O espetáculo funciona como uma ferramenta de ensino: os participantes aprendem de forma lúdica sobre a importância da preservação ambiental e das influências positivas na vida das crianças. Apesar de o alvo ser o público infantil, é permitida a participação de todos os interessados, com acesso gratuito. As figuras 1 e 2 mostram os atores em cena e o público assistindo à peça, em uma das apresentações realizadas no município de Porto Alegre.



Figura 1: Apresentação da peça no município de Porto Alegre. Fonte: Divulgação.



Figura 2: Público presente no município de Porto Alegre. Fonte: Divulgação.

A peça conta com um material educativo de apoio, em formato de revista, que aborda inúmeras questões relacionadas a resíduos sólidos, trazendo uma breve história em quadrinhos que se passa em alto mar, abordando a produção per capita de resíduos e o conceito dos 4R's da sustentabilidade. Compõe também o material um caça palavras, jogos ilustrativos que abordam a reciclagem e segregação de resíduos, palavras cruzadas e desenhos para colorir.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo compreender os impactos gerados pela primeira e segunda edição do projeto ‘Terra à Vista!’ na população beneficiada no estado brasileiro do Rio Grande do Sul. Ademais, o trabalho busca propor uma metodologia de avaliação para as próximas edições do projeto.

METODOLOGIA

Através de análise de estudo de caso, avaliaram-se os impactos do projeto ‘Terra à Vista!’ no Rio Grande do Sul. Informações qualitativas foram levantadas com a produtora e os atores da peça, identificando o número de beneficiados, escolas participantes e municípios contemplados.

No período prévio as apresentações, um diagnóstico foi realizado através de dinâmicas e entrevistas aos participantes, juntamente com a aplicação de questionários aos professores das turmas beneficiadas. O questionário levanta informações sobre quais pontos relacionados a produção e disposição de resíduos, reciclagem e os 4Rs da sustentabilidade já foram abordados em sala de aula. Após alguns meses da realização da peça, foi solicitado aos professores que preenchessem novamente o questionário e o retornassem para a produtora do espetáculo, sendo essa a principal ferramenta da produtora mensurar o impacto gerado pelas apresentações.

Foi realizado o levantamento das informações contidas nos questionários aplicados. Além disso, através de entrevistas informais com os atores da peça, buscou-se compreender quais as principais reações e sentimentos transparecidos pelos espectadores ao longo da apresentação teatral.

RESULTADOS

Em suas duas edições, o projeto 'Terra à Vista' percorreu 54 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, conforme mostra a figura 3, beneficiando 26.750 pessoas em suas 74 apresentações.

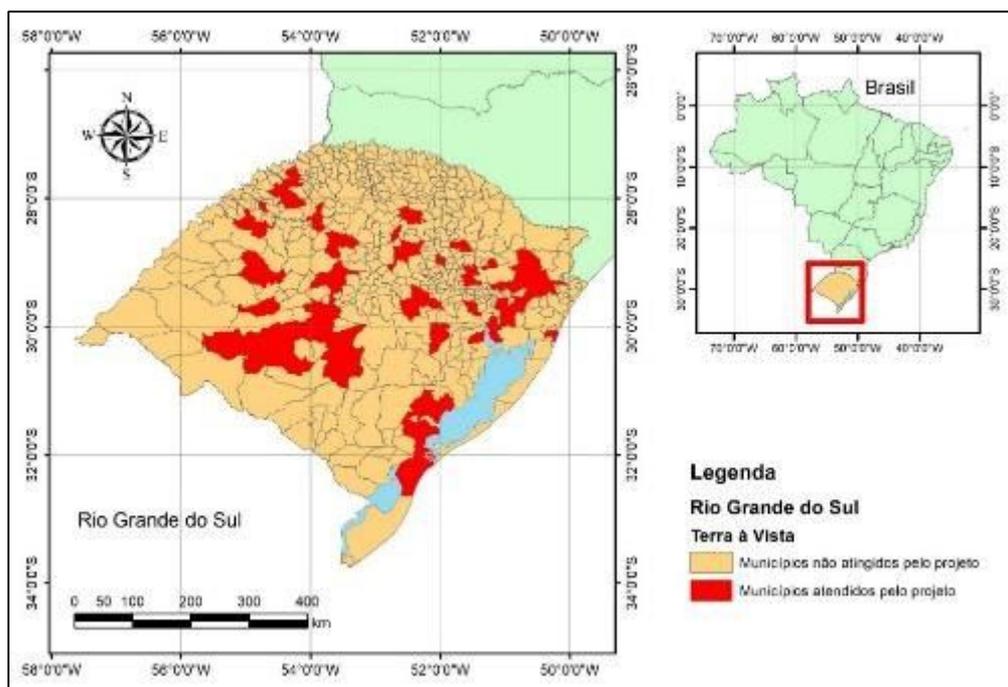


Figura 3: Municípios atendidos pelo projeto 'Terra à Vista'. Fonte: Autores do trabalho.

Na primeira edição do projeto, em 2015, foram realizadas 30 apresentações em 27 municípios, contemplando 9.279 alunos oriundos de escolas públicas, com destaque para as cidades de Venâncio Aires, com 719 espectadores; Garibaldi, com 600; Santa Cruz, com 450; Santa Maria, com 330 e Porto Alegre, com 300. O investimento por apresentação foi de R\$6.700,00, totalizando R\$201.000,00, o equivalente a R\$21,66 por pessoa beneficiada.

Como contrapartida, todos os municípios cederam espaço em teatros, escolas e ginásios para a realização do espetáculo, dentre os quais 7 disponibilizaram o transporte para os alunos até o local de apresentação e apenas 4 municípios auxiliaram na divulgação.

Já na segunda edição do projeto, entre janeiro de 2016 e junho de 2017, 44 municípios foram contemplados com a peça 'Terra à Vista!', com 45 apresentações atingindo um público de 16.600 pessoas, com destaque para Santa Maria, onde a apresentação ocorreu durante a feira do livro, atingindo um público de 1.000 pessoas. O investimento total da segunda edição do projeto foi de R\$325.620,00, sendo o valor por apresentação de R\$7.236,00, resultando em R\$19,61 por espectador.

Os valores supracitados incluem a remuneração dos artistas, cenários, transporte, mobilização, montagem e desmontagem de palco, despesas com hospedagem e diárias dos artistas e equipe. O material educativo de apoio, entregue após as apresentações, serviu como uma ferramenta de fixação do assunto abordado, proporcionando uma educação continuada, além de disseminar os conceitos por ele abordados.

O maior desafio identificado durante a mensuração dos impactos ocorreu na devolutiva do questionário posterior a apresentação, com mais de 80% dos professores não retornando o questionário preenchido, mostrando-se essa uma maneira pouco eficiente de avaliar os impactos gerados.

Com base nos questionários aplicados anteriormente ao espetáculo, conclui-se que algumas turmas nunca haviam trabalhado com a temática de aterro sanitário, conceito de grande relevância visto que este é o destino final dos resíduos sólidos municipais produzidos em quase todo o estado.

Alguns professores sugeriram mais edições do teatro para os próximos anos, relatando que as crianças ficaram bastante entusiasmadas com a apresentação, e expuseram também seu desejo e preocupação para que palestras e campanhas em prol do meio ambiente fossem realizadas, a fim de incentivar o uso consciente dos recursos naturais. Além disso, após a realização do espetáculo, relataram terem desenvolvido mais atividades em sala de aula envolvendo o meio ambiente, abrangendo temáticas como o uso consciente da água, aquecimento global e efeito estufa e os 4R's da sustentabilidade.

Segundo relatos dos atores, a peça funciona como um momento de diversão e lazer para os espectadores. A temática dos resíduos sólidos é inserida gradativamente durante a peça, assim como a percepção daqueles que a assistem. O público mostrou-se sempre aberto ao assunto e a mensagem proposta, participando ativamente das perguntas que foram feitas ao longo da apresentação. Durante a apresentação, há momentos de duelo entre piratas em defesa ao meio ambiente nos quais a plateia demonstrou ativa participação em prol do tema.

Ainda conforme relatam os atores, durante a entrega das revistas, as crianças levantaram questões, em sua maioria, relacionadas a correta separação de lixo. Relatos como esses demonstram que há uma reflexão de suas atitudes individuais e que recaem no coletivo, ajudando na transformação do sujeito passivo em sujeito-ecológico transformador da sociedade em que vive.

CONCLUSÕES

A persistência e dedicação na busca de educar o público escolar, sobretudo crianças, somadas a dificuldade em avaliar o quanto a apresentação teatral promoveu a conscientização ambiental, sensibilizando o público na prática de redução, reutilização e reciclagem, caracterizaram-se como os maiores desafios encontrados.

Com foco na busca da valorização dos saberes ambientais, o espetáculo 'Terra à Vista', contribui de forma lúdica e educativa, com presença expressiva no estado do Rio Grande do Sul, atendendo 54 municípios. A peça se apresenta como uma forte ferramenta instigadora do público para uma consciência ambiental através de um momento de diversão e lazer, em que aos poucos a temática é abordada.

O fortalecimento e a ampliação do projeto são de grande valia para contribuir ao desenvolvimento sustentável do estado do Rio Grande do Sul, incentivando o consumo consciente de resíduos e fomentando a discussão e debate sobre um tema tão importante socialmente.

Como proposta de avaliação das próximas edições do espetáculo, um questionário único deverá ser aplicado aos espectadores da peça. Os alunos, com a orientação de suas professoras deverão preencher o questionário definido e estruturado. Desta forma, o retorno de informações será imediato, garantindo maior efetividade na avaliação e servindo também como ferramenta fomentadora de um pensamento ecológico, através de perguntas que fazem o espectador refletir em torno dos ensinamentos transmitidos durante a peça, para que se encaixem em seu dia a dia. Assim torna-se possível efetivar a mensuração quali-quantitativa para atribuições e alterações possíveis no decorrer da evolução do espetáculo afim de efetivar a qualidade de transmissão do pensamento ecológico.



1º Congresso Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade

GRAMADO-RS

12 a 14 de junho de 2018

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Arslan, S. **The influence of environment education on critical thinking and environmental attitude**. Procedia Societa and Behavior Sciences, 55, 902 - 909, 2012.
2. Brno, J., Vasconcelos, C., Faria, J. **Widening Interdisciplinary Sustainability Education - Ecology, Decision-Making, and Environmental Education** – Overview Approach Report, 2017.
3. Brasil. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.
4. Carvalho, I. C. R. **O sujeito ecológico: a formação de novas identidades na escola**. Práticas coletivas na escola, 1 ed. Campinas: Mercado de Letras, 2013, v. 1, p. 115 -114.
5. Coradini, T. Z. **Teatro e comunidade: uma travessia em campo emaranhado**. 2017. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas). Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo.
6. Desgranges, F. **Pedagogia do Teatro: Provocação e dialogismo**, 2 ed. Hucitec, 2006.
7. Mbu, A. D. **The Influence of Environmental Awareness on Human Attitude to Solid Waste Management in Boki Local Government Area of Cross River State**. J Pollut Eff Cont 3: 144. 2015
8. UNESCO. **Intergovernmental Conference on Environmental Education** organised by Unesco in co-operation with UNEP. Tbilisi (USSR). 74 – 26, outubro, 1977.